INSTITUTO SUPERIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE HISTÓRIA – 2015

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTES INSTRUÇÕES

1. **A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas**

2. **Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.**

3. **Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C respectivamente pinte assim:**

45	**A**	**—**	**C**	**D**
46	**A**	**B**	**—**	**D**

4. **Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.**

5. **Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta**

BOM TRABALHO

1. A História, como conhecimento sistematizado do passado homem, é condicionado por:

A. Causas económicas;

B. Causas sociais e políticas;

C. Motivações culturais;

D. Factores económicos, sociais, culturais e políticos.

2. A objectividade do conhecimento histórico torna-se possível pela utilização, pelo historiador, de fontes históricas. Fontes históricas são :

A. Livros que o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região;

B. Vestígios do passado que o historiador recebe de um arqueólogo;

C. Conjunto de referências tangíveis e intangíveis, que o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região;

D. Informações orais que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região.

3. A História, como subcampo do saber, adquire o estatuto de ciência social, por:

A. Estudar a dinâmica da sociedade;

B. Produzir o saber na base de uma metodologia;

C. Estudar a dinâmica da sociedade, à luz de uma metodologia, baseada em um acervo documental;

D. Estudar a dinâmica da sociedade na base de uma metodologia.

4. As invasões bárbaras e a consequente queda do Império Romano do Ocidente deram origem a uma nova época histórica europeia, designada por:

A. Antiguidade;

B. Idade Medieval;

C. Idade Moderna;

D. Idade Contemporânea.

5.Identifique a corrente historiográfica em que se circunscreve esta citação: "A contradição entre as forças produtivas e as relações sociais de produção provoca a luta de classes, que é o motor da história."

A.Historiografía racista;

B. Neoliberal;

C. Marxista;

D. Europeocêntrica.

6. Uma nova concepção do Mundo e do Homem surge, no Século XV, no panorama cultural europeu: o Homem passa a ser considerado o centro do universo. Este movimento cultural denominou-se:

A. Renascimento;

B. Positivismo;

C. Iluminismo;

D. Fisiocratismo.

7.Nos Séculos XV e XVI, Servos e burgueses opuseram-se aos senhores feudais e membros do clero, pelas seguintes razões:

A. Servos e burgueses defendiam a preservação do imposto em espécies porque era a base da sua sobrevivência;

B.Servos e burgueses, em consequência do desenvolvimento da economia mercantil lutavam pela sua libertação da dominação feudal, em prol do trabalho remunerado e do desenvolvimento da propriedade capitalista;

C.Servos e Burgueses eram contra os senhores feudais porque estes eram liberais;

D. Servos e Burgueses eram contra os membros do clero porque estes eram defensores do liberalismo.

8. O conflito entre comerciantes, armadores, proprietários de estaleiros navais contra a aristocracia e nobreza de nascimento teve, nos Séculos XVI e XVII, na Europa Ocidental, como consequência:

A.A transição para o Socialismo;

B.A deflagração da Primeira Grande-Guerra;

C.A transição para o capitalismo;

D. O fim da escravidão.

9. Oliver Cromwell é uma personalidade que, pelo seu papel de líder político:

A. Possibilitou, entre 1640-60, o triunfo da revolução burguesa na Inglaterra e, consequentemente, este país passou a dominar o sistema de relações internacionais, em prol do seu desenvolvimento;

B. Possibilitou, entre 1640-60, o triunfo da revolução burguesa na França e, consequentemente, este país passou a dominar sistema de relações internacionais, em prol do seu desenvolvimento;

C. Possibilitou, entre 1640-60, o triunfo da revolução burguesa na Áustria-Hungria e, consequentemente, este país passou a dominar sistema de relações internacionais, em prol do seu desenvolvimento;

D.Possibilitou, entre 1640-60, o triunfo da revolução burguesa na Rússia e, consequentemente, este país passou a dominar sistema de relações internacionais, em prol do seu desenvolvimento.

10. «(....)os direitos naturais e imprescindíveis do homem são: a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão». Esta citação foi extraída da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamados pela primeira vez pela:

A. Revolução burguesa inglesa de 1688;

B. Revolução americana de 1776;

C. Revolução burguesa francesa de 1789;

D. Revolução russa de 1917.

11. A Revolução Industrial, nos Séculos XVIII e XIX, modificou as relações entre as pessoas em sociedade, na Europa e entre este continente e o mundo. Esta foi, essencialmente, caracterizada pela:

A. Concorrência entre agentes económicos;

B. Génese do sistema financeiro moderno;

C. Concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética;

D. Proletarização.

12. O capitalismo, a partir do último quartel do século XIX, passa a caracterizar-se pelos seguintes aspectos:

A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas;

B. Desarticulação dos sectores económico agrícola, industrial, bancário e de serviços

C. Mecanização da agricutura;

D. Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

13. A África Central, Oriental e Austral conheceram, entre os Séculos III e V d. C, movimentos migratórios de populações praticantes de actividades económicas fundadas na metalurgia, agropastorícia e comércio; utilizadores de Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe; Crenças e práticas mágicoreligiosas similares. Estas populações assumem hoje a identidade de:

A. Bosquímanos;

B.Hotentotes;

C. Árabes;

D. Bantu.

14. Caracterizado pelo controle de empórios comerciais nas zonas costeiras, responsabilização das elites africanas a governação de respectivos Estados e pela produção de bens destinados para a troca desigual, o capital mercantil árabe e europeu actuaram em Moçambique, e em África em geral, entre:

A. Os Século II e IV a. C.;

B.Os Séculos XVI-XX;

C.Os Seculos XI e XIX;

D. Os Séculos XVI e XIX.

15. No último quartel do Séc. XIX, as relações entre a Europa e a África são marcadas pela tendência ao abandono das práticas mercantilistas, em prol da ocupação militar e administrativa do continente Africano pelas potências europeias. O agente responsável por esta mudança foi :

A. O capital comercial dos Estados Unidos da América;

B. A aliança entre o capital industrial e bancário de países europeus, do Japão e dos Estados Unidos, que passaram a disputar o domínio de mercados;

C. O capital industrial dos países nórdicos;

D. O capital financeiro português.

16. A conferência que determinou, entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885, a colonização efectiva de África, foi baptizada sob o nome de :

A. Conferência de Moscovo, que ocorreu entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885;

B. Conferência de Bruxelas, que ocorreu entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885;

C. Conferência de Tóquio, que ocorreu entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885;

D. Conferência de Berlim, que ocorreu entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885.

17. Por força do princípio de "ocupação efectiva", resultante da Conferência ocorrida entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885, as potências interessadas na questão colonial deveriam:

A. Manter-se nas zonas costeiras e delegar as elites africanas a organização da produçáo de metérias-primas do seu interesse e adquiri-las através do comércio;

B. Destruir os aparelhos e os mecanismos de reprodução do poder dos Africanos, estruturando sistemas de administração e exploração económica;

C. Reconhecer aos Estados africanos o estatuto de entidades políticas semi-autónomas;

D. Estabelecer acordos políticos e comerciais com as elites políticas africanas.

18. Manelik II e seus sucessores :

A. Não obstante a política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, foram bem sucedidos em preservar a independência do seu país até 1936;

B.Foram cúmplices da política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, o que culminou com a dominação do seu país em 1936;

C. Relativamente à política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, aliaram-se às forças coloniais, o que resultou, em 1936, na perda da independência do seu país;

D. Por causa da dívida pública, hipotecaram o seu país, o que resultou, em 1936, na perda da independência.

19. Manelik II e seus sucessores foram imperadores da:

A. Swazilândia;

B. Abissínia (ou Etiópia);

C. Egipto;

D. Líbia.

20. O soberano [africano] referido em ponto 19 tornou-se em símbolo da luta africana em prol da independência. Comprovam este facto a:

A. Resistência, entre 1895/96, à invasão de Ingleses, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

B. Resistência , entre 1895/96, à invasão de Franceses ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

C. Resistência , entre 1895/96, à invasão de Italianos, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

D. Resistência , entre 1895/96, à invasão de Americanos ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.

21. A estratégia graças à qual a liderança do País referido em ponto 19 manteve o seu País independente até 1936 baseou-se na(o):

A. Política de dividir para reinar;

B. Integração de diferentes unidades políticas, estruturando-se, assim, um império que comportava comunidades animistas, islâmicas e cristãs; estabelecimento de acordos de cooperação com diferentes potências europeias para a modernização do País; resistência militar à invasão estrangeira;

C. Fundamentalismo religioso;

D. Subscrição de tratados legitimando o estatuto do seu País como protetorado, ora com a Inglaterra, ora com a França, ora com a Itália, ora, ainda, com a Bélgica.

22. O projecto *mapa cor-de-rosa* apresentado, oficialmente, em 1887, suscitou conflitos entre Portugal e Inglaterra. Este projecto incidia sobre Territórios da:

A. África do Norte;

B. África Ocidental;

C. África Austral;

D.África Oriental.

23. A Guerra anglo-bóer entre 1899-1902 teve uma importância internacional porque:

A. Acelerou a ocupação colonial da região disputada da África Oriental;

B. Acelerou a ocupação colonial da região disputada da África Ocidental;

C. Acelerou a ocupação colonial da região disputada da África do Norte;

D. Acelerou a ocupação colonial da região disputada da África Austral.

24. Assinale a resposta verdadeira :

A. O tratado de Versalhes determinou, em 1918, a perda, pela Alemanha, da soberania colonial sobre a Nigéria, Congo-Kinshasa e camarões;

B. O tratado de Versalhes determinou, em 1918, a perda, pela Alemanha, da soberanial colonial sobre a Namíbia, Tanganica e os Camarões;

C. O tratado de Versalhes determinou, em 1918, a perda, pela Alemanha, da soberania colonial sobreMoçambique, Gana e Mali;

D.O tratado de Versalhes determinou, em 1918, a perda, pela Alemanha, da soberania colonial sobre a Nigéria, Namíbia e Mali.

25. Portugal observou, entre 1890 e 1942, a política concessionária, reconhecendo direitos administrativos, económicos e fiscais a companhias sob domínio de capital estrangeiro, sobre vastos territórios de Moçambique. As companhias majestáticas que operaram em Moçambique foram :

A. Companhia de Moçambique, companhia de Niassa e companhia da Madal;

B. Companhia do Niassa e companhia de Moçambique;

C. Companhia de Moçambique, companhia do Niassa e companhia da Zambézia;

D. Companhia de Boror, companhia da Madal e companhia de Buzi.

26. A primeira Guerra Mundial ocorreu no quadro de alianças e da cooperação político-militar. Os seguintes países fizeram parte da tríplice aliança:

A. Alemanha, Itália, Japão;

B. França, Alemanha, Rússia;

C. Alemanha, Império Austro-Húngaro e a Itália;

D. Inglaterra, Alemanha, Japão.

27. Uma destas referências não traduz os factores da eclosão da Primeira Guerra Mundial. Qual é?

A. A partilha de África;

B. Nacionalismo;

C. Concorrência económica e corrida armamentista;

D. A paz de Westfália.

28. A Rússia assinou o Tratado de Brest-Litovski com a Alemanha para :

A. Conquistar a adesão das massas populares à causa da revolução;

B. Conseguir a colaboração dos bolcheviques;

C. Conseguir a adesão das massas populares â causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques;

D. Salvar a revolução.

29. A defesa de interesses económicos esteve na origem do seu envolvimento tardio (1917) na Primeira Guerra Mundial. Esta potência chama-se:

A. Áustria-Hungria;

B.Portugal;

C. Alemanha;

D Estados Unidos da América.

30. A Guerra terminou com a assinatura do tratado de paz de Versalhes, com cláusulas bastante pesadas para a Tríplice Aliança. Os EUA não ratificaram o acordo, que criava, também, a sociedade das Nações pela seguinte razão:

A. Falta de recursos financeiros;

B.Falta de permissão pelo Congresso americano;

C. Veto do Presidente Wilson;

D. Política isolacionista dos EUA.

31. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa?

A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria;

B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias;

C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais;
D. Controle governamental dos preços e de toda a economia.

32. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com a qual se associa a reestruturação do sistema político contemporâneo, foi um conflito global porque:
A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS;
B. Desenrolou-se em África e na Asia;
C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico;
D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS.

33. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente :
A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidades de defesa dos interesses nacionais dos EUA;
B. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judia na Europa
C. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha;
D. A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolf Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de outros Estados seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendência rearmamentista observada pelas potências mundiais.

34. Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados:
A. Adolf Hitler (Alemanha), Mao Tse-Tung (China), Marechal Philippe Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchil (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (Franca Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia);
B. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchil (Inglaterra), Joseph Stalin

(URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia), Hendrik Frensch Verwoerd (África do Sul);

C. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchil (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (Franca Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia);

D. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Haillé Sélassié (Etiópia) *contra* Winston Churchil (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia).

35.Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram:

A. Locais de concentração das forças alemães;

B. Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos;

C. Campos de encontro das forças aliadas;

D. Campos de batalha.

36. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco Africano do conflito mundial situou-se:

A. Na África do Norte e "Corno de África";

B. Na África Austral;

C. Na África Ocidental;

D. Na África Oriental.

37. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram:

A. Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar mediterrâneo, canal de suez e Corno de África;

B. Força conjunta nipo-japonesa contra a força conjunta germano-gaulesa, pelo controle do canal de Moçambique;

C. Força conjunta anglo-afrikander contra a força conjunta italo-germânica pelo controle dos portos e regiões mineiras sul-africanas;

D. Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pela libertação da Nigéria.

38. O país do Imperador *Haillé Sélassié I* esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. *Haillé Sélassié I* foi o Imperador do(a):

A. Sudão;

B. Etiópia;

C. Nigéria;

D. Mali.

39. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças:

A. Italo-germânicas;

B. Franco-americanas;

C. Etíope-britânicas;

D. Russo-polacas.

40. Os EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atómicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de:

A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante;

B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante;

C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante;

D. John Fitzgerald Kenned, Democrata, religião católica Romano.

41. A Segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes:

A. A aliança estratégica entre a URSS e a China;

B. O isolamento dos EUA e da Europa;

C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Âsia e África; a URSS emerge como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais;

D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.

42. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos:

A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra;

B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento;

C. Defender os direitos humanos e do cidadão;

D. Apoiar os movimentos nacionalistas.

43. A idelogia, em defesa de valores e referências normativas, que aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais negros, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da luta pela sua libertação, chama-se :

A.Marxismo-Leninismo;

B. Liberalismo;

C. Neo-Liberalismo;

D. Pan-Africanismo.

44. Os movimentos nacionalistas contemporâneos em África consolidaram-se no final dos anos 50 e princípios de 60, do século XX. Identifique duas personalidades africanas que se destacaram nessa época:

A. Thomas Sankara e Julius Nierere;

B. Nasser e Idrisse Debi;

C. Patrice Lumumba e Julius Nierere;

D. Joshua Nkomo e Holden Roberto.

45.Os movimentos nacionalistas afirmaram-se, no final dos anos 50 e princípios de 60. Identifique 3 movimentos nacionalistas, relativos a três ex-colónias portuguesas.

A. KANU, TANU e FRELIMO;

B. PAIGC, AFRO-SHIRAZI e CHA CHA MAPINDUZI;

C. MPLA, MLSTP e PAIGC;

D. ANC, UNIP, UNITA.

46. Indique países que ascenderam à independência por via de negociações e acordo com a respectiva potência colonial:

A.Quénia, Malawi, Zâmbia;

B. Quénia, Malawi, Algéria;

C. Quénia, Malawi, Namíbia;

D.Quénia, Zâmbia, Guiné-Bissau.

47. Os processos nacionalistas nem sempre encontravam consensos entre os líderes nacionalistas. A cessação de Katanga em 1960 foi liderada por:

A. Joseph Mobutu;

B. Patrice Lumumba;

C. Moises Tchombé;

D. Jomo Kenyata.

48. A Declaração Unilateral da Independência da Rodésia do Sul, em 1965, foi proclamada pelo Partido:

A. ZANU;

B.TANU;

C. Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários;

D. Frente Rodesiana.

49. Como se chama a Aliança de Estados da África Austral, reorganizada em 1976, cujo objectivo era o de apoair a luta contra o colonialismo e o Apartheid:

A. MPLA;

B. Linha da Frente;

C. COMESA;

D.SADCC.

50. Mencione as personalidades que encabeçaram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid:

A. Jacob Zuma e Roleof Botha;

B. Chris Hani e Magnus Malan;

C. Peter Botha e Thabo Mbeki;

D. Fredric De Klerk e Nelson Mandela.

51. O dia 25 de Maio é celebrado todos os anos por ter sido o dia da fundação da:

A. Organização da Unidade Africana;

B. ECOWAS;

C. COMESA;

D. MERCOSUL.

52. Eduardo Mondlane escreveu um livro explicativo da unidade de Moçambicanos e construção do futuro comum. O título do livro é:

A. Ecos da Luta de Libertação;

B. O Inimigo Comum;

C. Participei e Testemunhei;

D. Lutar por Moçambique.

53.A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente:

A. MANU, COREMO, Partido do Congresso;

B.UDENAMO, ANC, ZAPU;

C. UNAMI, BDP, ZANU;

D. UNAMI, MANU, UDENAMO e UNEMO.

54. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em:

A. 1959;

B. 1960;

C. 1961;

D. 1962.

55. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique ocorreu na cidade de :

A. Lourenço Marques;

B. Alger;

C. Dar-Es-Salaam;

D. Luzaka.

56. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada :

A. Operação Queima palhota;

B. Operação Nó-Górdio;

C. Operação Anti-turras;

D. Operação Anti-Guerrilha.

57. O acordo de Incomati, subscrito em 1984, foi entre dois países. Quais são ?

A. Botswana e África do Sul;

B. Malawi e Tanzania;

C. Swazilândia e Moçambique;

D. África do Sul (regime do Apartheid) e Moçambique.

58. A Constituição de 1990 introduz e institucionaliza, em Moçambique:

A. O regime político multipartidário;

B. O Fascismo;

C. O regime de partido único;

D. O regime democrático com um partido dominante.

59. As negociações de Roma, que culminaram em 1992 com o acordo geral de paz, para se pôr termo à guerra civil em Moçambique, foram dirigidas por:

A. Gen. Hama Thai, em representação do Governo, e Gen. Ngonhamo, em representação da RENAMO;

B. Marcelino dos Santos, emrepresentação do Governo, e David Aloni, em representação da RENAMO;

C. Armando Guebuza, em representação do Governo, e Raul Domingos, em representaçâo da RENAMO;

D. Sérgio Vieira, em representação do Governo, Gen. Hermínio Morais, em representação da RENAMO.

60. Graças à diplomacia moçambicana em prol da paz, o nosso país mereceu, em 1988, a visita do Sumo Pontífice:

A. Paulo VI;

B. João Paulo II;

C. João Paulo I;

D. João Paulo XXII.